

Petição: ALGARVE LIVRE DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

17 NOV 13

Destinatário: Exmo(a) Senhor(a) Presidente da Assembleia da República de Portugal
CC: Primeiro-Ministro do Governo de Portugal
CC: Ministro do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia do Governo de Portugal
CC: Ministra da Agricultura e do Mar do Governo de Portugal
CC: Presidente do Parlamento Europeu
CC: Presidente da Comissão Europeia
CC: Presidente da ENMC
CC: Presidente da AMAL
CC: Presidente da CCDRALgarve
CC: Presidente da RTA

PETIÇÃO Nº. 5 XIII/4 A

Excelentíssima Senhora Presidente da Assembleia da República de Portugal,
o Governo português concedeu direitos de prospecção, pesquisa, desenvolvimento e produção de hidrocarbonetos (petróleo e gás natural) em terra e no oceano ao largo da costa algarvia, nomeadamente a escassos quilómetros do Sítio da Rede Natura 2000, Ria Formosa_Castro Marim e da ZPE (zona especial de proteção) da Ria Formosa, Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina. A prospecção e pesquisa tem sido realizada sem qualquer tipo de avaliação ambiental, que seja do conhecimento público, e todo o processo tem sido conduzido de forma que não se nos afigura transparente, não nos tendo sido fornecidas as informações já requeridas em matéria ambiental.

Vemos com muita apreensão o futuro do Algarve tendo em conta os possíveis impactos que uma medida destas pode ter numa região com uma elevada dependência do turismo e do mar, com uma elevadíssima biodiversidade, sendo mais de 35% do seu território protegido por convenções e legislação da União Europeia e de Portugal.

Salientamos alguns dos principais impactos nocivos que esta actividade poderá trazer para o Algarve:

- ocasionados pela incompatibilidade entre uma região de turismo que se quer de excelência e a exploração de petróleo e gás;
- resultantes de um aumento da intensidade e frequência da actividade sísmica numa região onde não se pode ignorar o elevado risco sísmico e a possibilidade de ser atingida por um tsunami;
- provenientes de um possível acidente tanto na fase de prospecção, como na fase de exploração ou no transporte de hidrocarbonetos (petróleo e gás natural), originando graves problemas ambientais e sociais, com as perdas de recursos que um derrame acidental de petróleo e/ou gás traria para as actividades dependentes do mar.

Os referidos impactos terão consequências na saúde, na degradação da qualidade de vida das populações e na fauna e flora marinhas.

Os abaixo assinados e diversas entidades e numerosas pessoas opõem-se a estes projetos de prospecção e exploração de hidrocarbonetos (petróleo e gás natural) pela ameaça que representam para as populações, e também porque assenta num modelo energético ultrapassado, que agrava as alterações climáticas.

Este projeto não é defensável nem sequer do ponto de vista económico, já que as contrapartidas financeiras para o Estado Português são irrisórias.

Desta forma, ao abrigo das competências constitucionais, legais e regulamentares que cabem à AR e a V.Exa, requer-se a sua intervenção urgente para não permitir a prospecção e a exploração de petróleo e gás.

Muito obrigado.

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA Gabinete do Presidente	
N.º de Entrada	537023
Classificação	
Data	17, 11, 2015

Assembleia da República
DR1A-Expediente
N.º único 537 023



Petição ALGARVE LIVRE DE PETRÓLEO E GAS NATURAL

Petição colectiva pela **Plataforma Algarve Livre de Petróleo (PALP)**, um movimento criado no mês de Março de 2015 na sequência da iniciativa de um conjunto de cidadãos e entidades da região do Algarve. A PALP tem incorporado o apoio de várias entidades ao longo do tempo e está aberta a participação e ao envolvimento de todos os cidadãos e entidades que queiram juntar-se na defesa de um Algarve Sustentável e contra a exploração de petróleo e gás natural na região. Esta plataforma pretende romper o silêncio e o secretismo político à escala governamental, regional e local sobre este assunto, alertar a população para os riscos inerentes à exploração de hidrocarbonetos na costa algarvia, **pretende incentivar um debate público** sobre as consequências para a região de uma tomada de decisão desta natureza, exigir um estudo de impacto social, económico e ambiental, e, ainda, pressionar o estado para publicar o contrato entre este e as empresas de exploração petrolífera.

Este conjunto de cidadãos que se posiciona em defesa de um Algarve sustentável vê com muita apreensão o futuro da região tendo em conta os impactos ambientais como os causados pelas descargas de resíduos petrolíferos, ou pela emissão de poluentes atmosféricos; a incompatibilidade entre uma região de turismo e mar que se quer de excelência e a exploração de hidrocarbonetos; as perfurações de alto risco numa zona de alta perigosidade sísmica; o impacto na economia da região com esta mudança clara de paradigma de desenvolvimento; as eventuais perdas de recursos que um acidente podem trazer; e o impacto na qualidade de vida das pessoas que aqui residem.





Objectivo sucinto da petição:

Um Algarve livre de pesquisa, prospecção, exploração e produção de petróleo e gás natural (convencional ou não-convencional).

Contactos:

Nome: Manuel Vieira

Morada:

Endereço Electrónico:

nº de identificação:

nacionalidade: Portugal

Nome 2: Rosa Guedes

Morada:

Endereço Electrónico:

nº de identificação:

Nome 3: Fernando Dias

Morada:

Endereço Electrónico:

nº de identificação:

Nome 4: Maria Elvira Martins

Morada:

Endereço Electrónico:

nº de identificação:

Endereço da petição online:

<http://www.peticaopublica.com/pview.aspx?pi=PT78050>